

EDITORIAL

Iniciar mais um ano significa intensificar os esforços já implementados na direção de qualificar uma produção. O cenário das pesquisas em Fenomenologia no Brasil tem apresentado sinais positivos, seja em termos de volume de produção, ou em termos de interlocução; igualmente em termos de diversificação de temáticas e de modelos de pesquisa, e em termos da qualidade desta produção.

Este último dado – mesmo positivo – ainda representa o maior desafio para aqueles que aqui se empenham em aprofundar as leituras em Fenomenologia, e para aqueles que buscam aplicações diversas às Ciências Humanas, Sociais e da Saúde. Ao longo dos três últimos anos, buscamos ampliar o espectro de nossas publicações, formalizando critérios mais rigorosos de avaliação, diversificando os campos de pesquisa, e abrindo cada vez mais para “olhares” diversos – particularmente aqueles que buscam aprofundar estudos filosóficos, e aplicabilidades ao campo da saúde –; além de intensificar os esforços para uma maior visibilidade internacional, com publicações em inglês e espanhol, e com traduções, sempre que possível. Com isto, afirmamos nosso compromisso com a própria história da Fenomenologia: rigor, abertura e múltiplos sentidos.

O esforço da Phenomenological Studies – Revista da Abordagem Gestáltica e de todo seu Corpo Editorial, se consubstancia no aumento das submissões e das publicações (o que acarretou a mudança da periodicidade da revista, desde 2017, para quadrimestral), num maior índice de revisão

e de não aceitação de manuscritos (mantendo o compromisso da qualidade), e no respeito à periodização, cumprindo rigorosamente seus prazos: tanto que, o número ora em apresentação – o primeiro de 2019 – foi finalizado ainda em novembro de 2018.

A Phenomenological Studies – Revista da Abordagem Gestáltica, cumpre assim, sua meta de se apresentar e se oferecer como um veículo sério e digno deste importante pensamento contemporâneo, agradecendo aos colaboradores e autores que abrilhantaram nosso caminho ao longo desse doze anos de lutas e esforços; aos editores e avaliadores – sem os quais todo esse esforço não lograria o sucesso alcançado – e convidando a todos a divulgar e disseminar as produções da revista.

O número que ora apresentamos traz essa diversidade implicada: Semiótica, saúde, ludoterapia, contação de histórias, linguagem, hipnose, organizações, violência e sociedade, são alguns dos temas que o compõe; finalizando com um resgate, um vislumbre de nossa história, um extrato de uma das primeiras publicações de Fenomenologia no Brasil.

Boa leitura a todos.

Adriano Holanda (Editor)

(Este número foi finalizado em 29 de novembro de 2018)